

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA
2ª VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIAS DA
COMARCA DE SÃO PAULO

Processo nº 1007589-65.2017.8.26.0152

ARCOENGE LTDA, devidamente qualificada nos autos deste processo de recuperação judicial, vem através do seu advogado e procurador que esta subscreve, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, para requerer a juntada aos autos do seu PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Termos em que,

p. deferimento.

São Paulo, 6 de março de 2018.

p.p. João Ap. do Espirito Santo

advogado

OAB-SP 128.484



ARCOENGE LTDA.

CNPJ 03.324.817/0001-03

DESMONTE DE ROCHAS, DEMOLIÇÃO MECANIZADA, IMPLOÇÃO E
TERRAPLANAGEM.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

MARÇO / 2018

A handwritten signature or stamp, possibly in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized signature or a set of initials.

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2.1 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
2.1.1 - HISTÓRICO DO PRINCIPAL ACIONISTA.....	4
2.2 – MERCADO	5
2.3 – EXPECTATIVAS FUTURAS	6
2.4 – PONTOS FORTES	7
2.5 – PONTOS FRACOS.....	7
2.6 – SITUAÇÃO OPERACIONAL	7
2.7 – ORGANOGRAMA ATUAL DA EMPRESA.....	8
2.8 – FOTOS ATUAIS	8
3 – O CENÁRIO ECONÔMICO QUE CONTRIBUIU E GEROU A CRISE DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	9
4 – AÇÕES TOMADAS PARA A REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA/ PROPOSIÇÕES AO PLANO.....	12
4.1 – PROPOSIÇÕES DO PLANO.....	13
5 – PROPOSTA PARA PAGAMENTO AOS CREDORES	14
5.1 – PAGAMENTO CLASSE I – CREDORES TRABALHISTA	15
5.2 – PAGAMENTO CLASSE II – CREDORES COM GARANTIA REAL....	15
5.3 – PAGAMENTO CLASSE III – CREDORES QUIROGRAFÁRIOS.....	15
5.4 – PAGAMENTO CLASSE IV – CREDORES MICROEMPRESAS DE PEQUENO PORTE.....	16
5.5 – VALORES QUE CONTEMPLAM CADA CLASSE DE CREDORES	16
5.6 – DAS FONTES DE CAIXA.....	17
5.7 – FLUXO FINANCEIRO PROJETADO.....	17
5.8 – DEMONSTRAÇÃO DE PAGAMENTO MENSAL / ANUAL.....	18
5.9 – DISPOSIÇÕES FINAIS.....	21
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1 - INTRODUÇÃO

ARCOENGE LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 03.324.817/0001-03, com principal estabelecimento situado na Rua Joaquim Guimarães, 213 – Butantã – São Paulo, Estado de São Paulo, doravante denominada Recuperanda, solicitou recuperação judicial em 20/10/2017, perante o juiz de direito da 2º vara de falências, recuperações judiciais e conflitos relacionados á arbitragem do foro Central da comarca de São Paulo – (SP).

O processamento da recuperação judicial foi deferido no dia 14/12/2017, decisão do Exmo Sr. Dr. Marcelo Barbosa Sacramone, juiz de direito da 2º vara de falências, recuperações judiciais e conflitos relacionados á arbitragem do foro central da comarca de São Paulo (SP), o qual nomeou como administrador judicial Satiro e Ruis associados, representadas pelas advogadas Ilma Dra. Joice Ruis e Dra. Christianne Flaquer.

Para requerimento do Processo de recuperação Judicial, e elaboração do plano de recuperação e negociação com os credores, foi contratado a Lap Planejamento Empresarial Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 45.964.428/0001-10, inscrita no conselho regional de contabilidade sob nº 2SP - 036676, compõe a equipe o escritório E.S Advogados associados, representado pelo Dr. João Aparecido Espirito Santo.

O Plano ora apresentado atende plenamente ao artigo 47 da lei 11.101/05, que regula a Recuperação Judicial, cujo objetivo é viabilizar a superação da crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo assim a preservação da empresa, sua função social e o estímulo á atividade econômica.

Da mesma forma, também cumpre o que determina os artigos 53 e 54 da referida lei, discriminando os meios de recuperação, em conformidade com o disposto no artigo 50 e a demonstração de sua viabilidade econômica. Apresenta laudo econômico-financeiro e de avaliação de bens e ativos da empresa devedora, observando o cumprimento dos prazos legais para pagamento aos seus credores trabalhistas.

O presente Plano de Recuperação contém fluxo de geração de recursos, demonstrando a viabilidade econômica da empresa e a capacidade de pagamento aos credores, dentro dos prazos e condições propostos.

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os dados econômico-financeiro que iremos apresentar, bem como, a apresentação de toda a estrutura/atividade da recuperanda foi apoiado nas informações prestadas, documentos entregues em juízo, conforme artigo 51 da lei 11.101/05.

2.1 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA EMPRESA/ SÓCIO

A ARCOENGE, fundada em 1979, tem sua principal sede localizada á Rua Joaquim Guimarães, 213, Butantã – São Paulo (SP). Numa área de 7.800 mil m², detém um quadro de funcionários, totalizando cento e dez colaboradores diretos. Atua em várias áreas do setor de engenharia e infraestrutura, tendo realizado as mais importantes obras de engenharia em todo território nacional, exerce atualmente liderança em várias atividades á saber:

- Demolição em Geral
- Desmontagem Industrial,
- Demolição Controlada,
- Desmonte de Rochas
- Cortes e Perfurações de Rochas,
- Implosão de Edifício,
- Locação de Equipamentos
- Consultoria técnica e Comercial, descontaminação de Industrial e Predial.
- Reaproveitamento de áreas
- Terraplenagem e projetos especiais.

Carteira de clientes voltadas para os setores da construção civil, fundições e Usinas siderúrgicas, farmacêutico, químico e petroquímico, papel e celulose e Mineração.

2.1.1 - HISTÓRICO DO PRINCIPAL ACIONISTA

O Sr. Giuseppe Galizia, Nascido na Itália, aos dezoito anos embarcou na Cidade de Nápoli, com destino ao Brasil, em 1960, conseguiu realizar o sonho

de ter a própria empresa, quando iniciou as atividades da Arcoenge, começou com uma estrutura modesta, explorando e oferecendo serviços, com demolições mecanizadas, desmonte de rochas, implosões e projetos de engenharia pontuais.

Há 48 anos se dedica ao trabalho, sendo 38 anos á frente da Arcoenge, remetendo-a para uma posição de destaque no cenário nacional, como uma empresa modelo, tendo empregado mais de 900 funcionários diretos, atualmente, tem se deparado com uma forte instabilidade econômico-financeira de sua empresa, propiciando queda acentuada de atividade e conseqüentemente, redução do quadro de funcionários, atuais 110 colabores diretos.

2.2 – MERCADO

A Arcoenge, certamente participou dos maiores projetos de infraestrutura e engenharia do país, ganhando grande notoriedade no cenário nacional, realizou obras reconhecidas mundialmente, a saber:

- Cliente Hochtief do Brasil, construção do edifício Bank Boston em plena Avenida Morumbi com a Nações Unidas, tendo que realizar o desmonte de Rocha a Frio, utilizando técnica de rompimento hidráulico.
- Cliente envolvido: Enterpa e OAS, obra de rebaixamento da calha do Rio Tietê.
- Cliente envolvido: construtora Norberto Odebrecht, Perfuração e desmonte de rocha .
- Implosão do complexo Carandiru
- Cliente envolvido: Usina Hidráulica de Simplício.
- Cliente envolvido: UHE Estreito.
- Demolição de fábrica e descontaminação: Dow química
- Implosão do Estádio da Fonte Nova.
- Implosão de Edifícios – Berrini.
- Demolição e remoção de para construção do shopping Market Place.

Diante desse cartel de obras bem sucedidas, a Arcoenge, obteve certificação máxima se inserindo e credenciando como a principal empresa do setor, certamente, não há nenhuma obra de infra e engenharia civil que a empresa supra não seja consultada.

A Arcoenge é certamente a principal empresa do setor, posição consolidada pela excelente performance de obras realizadas, outro fator que muito lhe

favorece, é o acervo imobilizado e técnico, como sendo a única empresa do setor que agrega, maquinário e capacitação técnica do quadro de funcionários, altamente qualificado para a realização do serviço contratado.

Histórico faturamento (Evolução / Involução):

<i>Descrição do Exercícios</i>			
<i>Mês</i>	<i>Faturamento</i>	<i>Evolução / Involução anual</i>	<i>Margem %</i>
2017	8.915.086	22,00%	1,32%
2016	7.307.424	-66,48%	1,09%
2015	21.802.752	-61,80%	3,24%
2014	57.087.869	-13,18%	8,48%
2013	65.756.934	-29%	9,76%
2012	92.434.943	-0,35%	13,73%
2011	92.762.597	-12,78%	13,77%
2010	106.362.313	31%	15,79%
2009	81.250.124	19%	12,06%
2008	68.447.963	54%	10,16%
2007	44.475.428	66%	6,60%
2006	26.871.306	_____	3,99%
Total	673.474.739	_____	_____

Nota-se crescimento com evolução real das receitas operacionais brutas, durante o período de 2006, á 2010.

A partir de 2013 a 2016, nota-se quedas sucessivas, em virtude da crise global, gerando a instabilidade econômica financeira da Arcoenge.

2.3 – EXPECTATIVAS FUTURAS

Com a retomada da estabilização da economia mundial, aliado a uma menor tensão do cenário político-econômico do Brasil, alguns setores já começam a ter fortes sinais de retomada, ajustes com o Sistema financeiro onde o

conselho monetário nacional tem revelado forte domínio da Inflação e conseqüentemente redução do custo de captação no mercado financeiro, possibilitando uma melhor oferta de funding externo e conseqüentemente no mercado financeiro junto a banco.

Outro fator positivo, certamente foi o benefício do deferimento da recuperação judicial, a Arcoenge, superou a questão das retenções judiciais, obteve uma melhor manutenção da carteira de clientes, retomou mercado, cotações envolvendo bom volume de obra.

2.4 – PONTOS FORTES

Certamente o excelente Know How de Obras realizadas, extremamente complexas aliando capacidade de realização e lapso temporal, onde a Arcoenge é chamada para solucionar conflitos na execução da obra, contemplando sempre uma fase inicial de um projeto final.

Para a realização da obra é imprescindível o maquinário específico para sua realização, hoje a Arcoenge detém excelente acervo tecnológico.

2.5 – PONTOS FRACOS

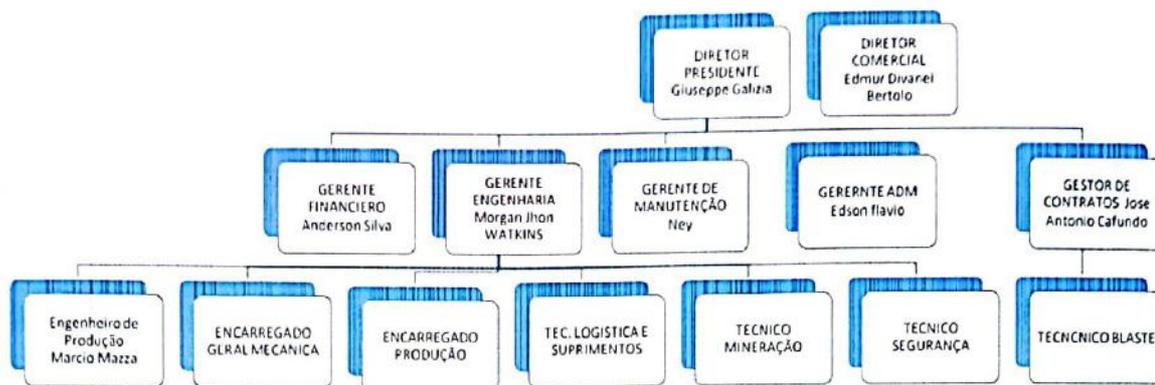
Necessidade de maior volume de capital de giro para financiamento inicial do contrato firmado da obra, mesmo com o advento do deferimento da recuperação judicial, a empresa tem buscado alternativas de financiamentos, em função do excelente risco sacado, buscam um percentual a título de adiantamento para realização da obra.

2.6 – SITUAÇÃO OPERACIONAL

A empresa detém excelente capacidade instalada, podendo adequar-se a uma eventual retomada de mercado, com a própria carteira de clientes existentes, aliado a recuperação econômica do país.



2.7 – ORGANOGRAMA ATUAL DA EMPRESA



2.8 - FOTOS ATUAIS:





3 - CENÁRIO ECONÔMICO QUE CONTRIBUIU PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

Desde 2009, com a crise no cenário nacional, a empresa vem sofrendo fortemente com a queda de sua atividade, vale ressaltar que em 2013, a Arcoenge obteve uma receita Operacional Bruta de 65,7 mm., contra R\$ 7,3 milhões, igual período de 2016.

No biênio 2009/2010, a Arcoenge se deparou com a quebra de fluxo financeiro dos seus principais clientes e contratos firmados, a saber:

- Fluxo negativo da obra/contrato com a Usina Hidroelétrica do funil-Minas Gerais, (conforme anexo que remetemos aos autos).
- Fluxo negativo da obra/contrato com a Usina Hidroelétrica do Simplício-RJ (conforme anexos juntados aos autos).
- Rompimento do contrato junto ao Grupo LLX (grupo Eike Batista), que recentemente foi incorporado pelo grupo Anglo American, cuja demanda tramita no Fórum Estado Rio de Janeiro perfazendo a soma de R\$ 30,0 mm., (conforme anexo levado aos autos)
- Instabilidade Econômica- financeiro da recuperanda, uma vês que, boa parte da carteira de clientes, são de empresas/clientes que recorreram recentemente ao benefício da recuperação judicial, bem como, clientes que se encontram nos processos da operação "LAVA JATO", a saber: Odebrecht, OAS, Queiros Galvão, Galvão Engenharia e outras.
- Estagnação e perda efetiva do credito no mercado financeiro, agravada com elevação das taxas de juros.
- Desembolsos vultosos com a desmobilização de sua atividade, tendo que honrar passivos trabalhistas, fornecedores e bancos.

Diante de todas essas adversidades os números contábeis da Arcoenge, passaram a revelar forte instabilidade dos indicadores financeiros, com abrupta queda das receitas operacionais brutas, e elevada dependência de recursos de terceiros, gerando o quadro abaixo analisado.

ARCOENGE LTDA
CNPJ: 03.324.817/0001-03
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 / 2017

ATIVO	2016	2017	PASSIVO	2016	2017
CIRCULANTE	8.791.194,69	5.822.929,49	CIRCULANTE	62.130.851,00	70.485.645,00
Disponível	-	13,89	Obrigações	62.130.851,00	70.181.996,07
Caixas	-	-	Fornecedores	6.694.049,00	4.237.270,31
Bancos	-	13,89	Obrigações Trabalhistas	3.162.515,12	7.261.641,97
Aplicações	-	-	Obrigações Tributárias	29.024.017,11	34.134.842,67
Realizável Curto Prazo	8.791.194,69	5.822.915,60	Empréstimos e Financiamentos	23.250.269,77	21.889.486,59
Títulos a Receber	4.816.634,65	1.189.923,54	Adiantamentos de Clientes	0,00	-
Créditos de Funcionários	-	-	Outros Créditos	0,00	-
Adiantamentos	-	-	Arrendamento mercantil	-	2.658.754,53
Impostos a Recuperar	649.629,65	-	Provisões Trabalhistas	0,00	303.648,93
Importações em andamento	-	-	Provisões de Férias e Encargos	0,00	303.648,93
Consortícios	-	-	NÃO CIRCULANTE	5.994.784,01	-
Estoques	230.577,41	1.540.648,02	Exigível a Longo Prazo	5.994.784,01	-
Depósitos Judiciais	3.094.352,98	3.092.344,04	Emprestimos e Financiamento	1.297.971,35	-
NÃO CIRCULANTE	24.448.580,93	3.177.313,74	Fornecedores	0,00	-
Realizável Longo Prazo	24.448.580,93	3.177.313,74	Obrigações Tributárias	4.509.054,26	-
Partes Relacionadas	24.448.580,93	-	Partes Relacionadas	187.758,40	-
Títulos da Dívida Pública	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-32.279.105,90	(59.131.876,59)
Estoques de Imóveis	-	-	Capital Social	3.600.000,00	3.766.000,00
Leasings	-	-	Reservas de Capital	0,00	-
Títulos de Capitalização	-	-	Lucros ou Prejuízos	-35.879.105,90	(62.897.876,59)
Clientes Retenção Contratual	0	2.272.903,03	Lucros e (Prejuízos) Acumulados	-29.623.345,80	(62.484.956,34)
Clientes Títulos a Receber	0	904.410,71	Lucro do Exercício	-6.255.760,10	(412.920,25)
PERMANENTE	2.606.753,49	2.353.525,18	TOTAL DO PASSIVO	35.846.529,11	11.353.768,41
Imobilizado	2.264.586,47	2.011.358,16			
Bens em Operação	33.668.915,26	33.834.915,26			
(-) Depreciações e Amortização	(31.404.328,79)	(31.823.557,10)			
Intangível	342.167,02	342.167,02			
Softwares	342.167,02	342.167,02			
TOTAL DO ATIVO	35.846.529,11	11.353.768,41			

CNPJ: 03.324.817/0001-03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 / 2017

	<u>2016</u>	<u>2017</u>
RECEITA BRUTA	1.806.726,86	11.767.751,33
Receita de Serviços	1.806.726,86	11.767.751,33
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(201.450,04)	(1.312.104,27)
Abatimentos	-	-
Impostos s/ Serviços	201.450,04	1.312.104,27
RECEITA LÍQUIDA	1.605.276,82	10.455.647,06
CUSTO	(4.060.522,69)	(7.045.508,62)
CUSTO DIRETO SERVIÇOS	(202.532,23)	(1.739.041,75)
CUSTOS DIRETOS - FOLHA	(3.424.735,19)	(5.245.380,21)
CUSTOS INDIRETOS	(433.255,27)	(61.086,66)
LUCRO BRUTO	(2.455.245,88)	3.410.138,44
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(953.202,02)	(3.407.730,71)
Gerais e Administrativas	(950.735,78)	(3.380.184,90)
Despesas Comerciais	(2.466,24)	(27.545,81)
EBTIDA	(3.408.447,89)	2.407,73
Resultado Financeiro Líquido	-	-
Despesas / Receitas não Operacionais	-	-
Depreciação e Amortizações	(2.640.075,45)	(415.327,97)
LUCRO ANTES DE IRPJ E CSLL	(6.048.523,34)	(412.920,24)
IRPJ e CSLL	-	-
LUCRO LÍQUIDO	(6.048.523,34)	(412.920,24)

- Os números contábeis de 31/12/2017, comparados a igual período 2016, revelam desequilíbrio da estrutura econômico-financeiro, a saber:

Do lado econômico, queda acentuada das receitas operacionais, elevada estrutura de custos, gerando expressivo prejuízo final.

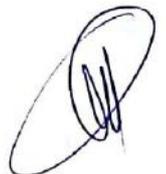
Financeiramente, nota-se estrutura do patrimônio líquido extremamente negativa, gerados pelos sucessivos prejuízos gerados, e forte predomínio de recursos de terceiros, notadamente bancos, passivos trabalhistas e tributários.

4 - AÇÕES TOMADAS PARA REESTRUTURAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA/PROPOSIÇÕES DO PLANO

- Forte readequação dos custos fixos e variáveis.
- Desenvolvimento e implantação de controles de custos, mais apurado, identificando o efeito margem de contribuição.
- Linhas de fomento, agregando custo de oportunidade, visando a viabilidade dos novos contratos, com novos parceiros financeiros.
- Ampla profissionalização, elaboração de um novo organograma, formando o conselho de administração, nele farão parte os integrantes da Lap Planejamento Empresarial, na busca de novos recursos a um custo de oportunidade, bem como, a profissionalização proposta, também fará parte desse conselho de administração e responsável pela área jurídica, Dr. João Aparecido Espírito Santo.

Reestruturação societária, financeira e econômica; incorporação de empresas deficitárias, redução drástica da estrutura de custos, busca de novos mercados, com ampliação da carteira de clientes.

Traremos uma adequação nas demonstrações dos resultados, redimensionando as receitas operacionais, estruturação de custos diretos e indiretos, visando a geração de caixa. Vale ressaltar se expurgarmos os custos financeiros (juros sobre carregamento da dívida), aliado aos parcelamentos mensais), junto a bancos, e a manutenção das demandas trabalhistas, passaremos a ter o equilíbrio operacional e financeiro, atualmente a Arcoenge detém R\$ 30,0 mm., contratos em carteira, a saber:



Quadro de contratos em carteira, a saber:

Contratos	Empresas	Prazo	Valor
OAS (obra)	Rodoanel/Norte	8 meses (inicio 03/06/2017)	4.916.020
OAS (locação Equipe)	Rodoanel/Norte	8 meses 03/06/2017	1.824.000
Andrade Gutiérrez (Locação Equipe)	Andrade Gutiérrez	Inicio 05/2017	139.000
Transvias	Andrade Gutierrez	Inicio 2017	150.000
Galvão Engenharia	Ferrovias Rodovia	Inicio 2015	15.584.137
Acciona	Infra estrutura Rodoanel(lote IV)	Inicio 2015	850.214
Acciona	Rodoanel(lote VI)	Inicio 2015	7.110.099
Total			30.573.470

4.1 – PROPOSIÇÕES DO PLANO

Após o deferimento do processo de recuperação judicial, novas medidas foram e serão adotadas para a superação da crise enfrentada pela Arcoenge,

Estratégia de superação da crise Financeira;

Com a aprovação do plano de recuperação judicial a empresa terá condições de se reestruturar operacional, financeira e comercialmente para liquidar todas as pendências perante seus credores, voltando a gerar resultados positivos e novos postos de trabalho

Vale a pena ressaltar que a situação adversa que a recuperanda enfrenta nesta contingência é meramente transitória e episódica, pois qualquer alteração na conjuntura, por hora negativa, da economia nacional, assim como o alinhamento da situação com a reorganização que esta sendo proposta, por certo terá resultado o saneamento rápido e eficaz da empresa, recolocando-a no caminho do desenvolvimento sustentável.

A tradição do mercado, aliada á vontade, experiência e dinamismo de seus dirigentes, garante a recuperação, permitindo encarar o futuro com otimismo pois a recuperação tem todas as condições para superar esse período adverso.

É importante salientar que várias ações corretivas já foram tomadas, como a renegociação de prazo dos recebíveis perante os clientes, prospecções de novos clientes e incremento comercial e financeiro de contratos já firmados. Bem como o realinhamento financeiro e melhores rentabilidades contratuais.

Dentre as medidas voltadas para otimização de custos e obtenção de maior rentabilidade está considerada a reorganização societária, a se proceder no curso desta recuperação judicial, a fim de racionalizar trabalhos e assegurar melhores resultados, será criado o conselho de administração, bem como, a profissionalização de todas as áreas.

Outros Meios de Recuperação.

Não obstante, as medidas aqui declaradas, para atingir o objetivo da recuperação judicial a recuperanda poderá lançar mão de quaisquer dos meios expressamente previstos no artigo 50 da lei 11.105/05, dentre outros:

- Cisão, incorporação, fusão ou transformação da sociedade;
- Constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações respeitando os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente;
- Alteração do controle societário;
- Concessão aos credores de direito de eleição, separado de administradores, e de poder de veto em relação às matérias que o plano especificar;
- Aumento do capital social;
- Redução salarial, compensação de honorários e redução da jornada mediante acordo ou convenção coletiva, dentre outros meios.

5 – PROPOSTA PAGAMENTO AOS CREDORES

Os credores serão agrupados nas quatro classes determinadas pela lei, a saber:

- A) Titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, incluindo os que estiverem atualmente em apreciação com o judiciário.
- B) Titulares de créditos com garantia real.
- C) Titulares de créditos quirografários.
- D) titulares de créditos microempresas e empresas de pequeno porte.

Estarão sujeitos aos efeitos do processo e, portanto, serão pagos na forma deste Plano, os credores cujos os créditos venham a ser reconhecidos judicialmente ou por decisão arbitral, ainda que em data posterior ao ajuizamento da recuperação judicial, desde que os fatos que lhes derem origem tenham ocorrido anteriormente á impetração da recuperação judicial.

Em razão das particularidades inerentes ao negócio e de sua complexidade, é necessário que sejam considerados os credores que possibilitem a continuidade das atividades empresariais, com a manutenção dos níveis de produção, o que viabilizará o cumprimento do plano de Recuperação.

5.1 - PAGAMENTO DA CLASSE I – CREDITORES TRABALHISTA

Este plano propõe o pagamento dos trabalhadores incluso na classe I – conforme artigo 54 da lei 11.101/05, o plano de recuperação judicial não poderá prever prazo superior a 1 (um) ano para pagamento dos créditos derivados da legislação de trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho vencidos até a data do pedido da recuperação judicial, limitados em até 150 (cento e cinquenta) salários mínimos. Em conformidade ao teor da lei.

Visando uma adequação financeira, a Recuperanda propõe sobre o saldo devedor, pagamento com deságio de 70,0 % sobre o saldo credor apurado, estaremos amortizando dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da data de homologação do plano de Recuperação, ou mesmo prazo a contar da sentença que julgar a habilitação do credito.

5.2 – PAGAMENTO DA CLASSE II – CREDITORES COM GARANTIA REAL

A Recuperanda declara a inexistência de credores com garantia Real.

5.3 – PAGAMENTO CLASSE III – CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS

Para os credores quirografários, propomos um deságio de 70,0 % sobre o saldo devedor, e carência de 24 meses. A contar da homologação do plano estaremos iniciando fluxo de amortização, prazo para amortizações em 10 anos, perfazendo-se dois anos de carência e oito anos de amortizações.



Estabelecemos que sobre os créditos a serem amortizados, pós homologação do plano, os saldos serão corrigidos pelo IGP – Índice geral de Preços + 2,0 % (dois) a.a. nominal.

5.4 – PAGAMENTO – CREDORES CLASSE IV – CREDORES MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

A Recuperanda propões a amortização da dívida, com deságio de 70,0 % sobre o saldo Nominal.

Amortização do saldo da dívida no prazo de 10 (dez) anos, após um período de carência de 24 meses, a partir da homologação do plano de Recuperação, observadas as seguintes condições:

- 24 (vinte e quatro) meses, a contar da homologação do plano de recuperação, sem qualquer pagamento, apenas com a incorporação dos encargos (juros e correção monetária), equivalente a variação do IGP (índice Geral de Preços-fundação Getúlio Vargas), acrescido de juros de 2,0 % a.a. nominal.

Após o transcurso de 24 (vinte e quatro) meses constantes no item I., amortização da dívida em parcelas mensais iguais e sucessivas, com fluência dos encargos (juros e correção monetária), equivalentes a variação porcentual do IGP (índice geral de Preços fundação Getúlio Vargas), acrescido de juros de 2,0 % a.a., calculado sobre o montante apurado após a incorporação dos encargos constantes no item I.

5.5 VALORES QUE CONTEMPLAM CADA CLASSE DE CREDORES

I-)	Titulares	Credores	Derivados	da	Legislação	Trabalhistas	
	R\$	7.189.744,52					
II-)	Titulares		Credores			Quirografários	
	R\$	25.952.872,64					
III-)	Titulares	Credores	Micro empresa e Empresa de pequeno porte				R\$
			1.015.871,77				

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOAO APARECIDO DO ESPIRITO SANTO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 06/03/2018 às 16:36, sob o número WJMJ18402373437. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1007589-65.2017.8.26.0152 e código 40462FF.

5.6 - DAS FONTES DE CAIXA

Esta previsto no presente Plano, uma única fontes de caixa para a Recuperanda.

- Recursos Operacionais:

É o saldo líquido de caixa gerado pela operação, deduzidos todos os investimentos necessários, assim como a renovação de ativos. Projeções adiante detalhadas estimam a seguinte geração de caixa para os próximos períodos:

ANO	GERAÇÃO CAIXA (R\$ MIL)
2018	1.087
2019	1.174
2020	1.263
2021	1.356
2022	1.450
2023	1.547
2024	1.648
2025	1.751
2026	1.858
2027	1.867
2028	2080

DIVIDAS FISCAIS E TRIBUTARIAS

Quanto as dívidas fiscais e tributárias a Recuperanda ensejará tratativas com as autoriza competentes com o objetivo de obter parcelamento de seus créditos nos termos do artigo 68 da lei 11.100/05.

5.7 - FLUXO FINANCEIRO PROJETADO

Conjunto dos fluxos financeiros projetados até 2029 (valores constantes em Reais de 2017), contemplando a geração operacional de caixa, os recursos

provenientes da liquidação de ativos e outras fontes, bem como a destinação desses recursos para quitação dos credores.

FLUXO DE CAIXA FUTURO											
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Receita Bruta	12.120.010	12.483.600	12.858.100	13.243.851	13.641.166	14.050.401	14.471.913	14.906.070	15.353.253	15.813.850	16.288.266
Dedução de Vendas	1.563.481	1.610.385	1.658.696	1.708.457	1.759.711	1.812.502	1.866.877	1.922.883	1.980.570	2.039.987	2.101.186
Receita Líquida Operacional	10.556.529	10.873.215	11.199.404	11.535.394	11.881.455	12.237.899	12.605.036	12.983.187	13.372.683	13.773.863	14.187.080
Custo das Vendas/Serviço	7.029.605	7.240.493	7.457.707	7.681.439	7.911.882	8.149.238	8.393.715	8.645.527	8.904.893	9.172.040	9.447.201
Lucro/(Prejuízo)	3.526.924	3.632.722	3.741.697	3.853.955	3.969.573	4.088.661	4.211.321	4.337.660	4.467.790	4.601.823	4.739.879
Despesas/Receitas Operacionais	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000
Resultado Operacional do Período	1.726.924	1.832.722	1.941.697	2.053.955	2.169.573	2.288.661	2.411.321	2.537.660	2.667.790	2.801.823	2.939.879
Despesas/Receitas Não Operacionais											
CSSL	121.200	124.836	128.581	132.438	136.411	140.504	144.719	149.060	153.532	158.138	162.882
IR	303.000	312.090	321.452	331.096	341.029	351.260	361.797	372.651	383.831	395.346	407.206
Resultado Líquido do Período (Lucro)/Pre	1.302.724	1.395.796	1.491.664	1.590.421	1.692.133	1.796.897	1.904.805	2.015.949	2.130.427	2.248.339	2.369.791
Desp Financeiros	150.000	154.500	159.135	163.090	168.826	173.891	179.107	184.481	190.015	195.715	201.587
Amortizações e Depreciações	65.000	66.950	68.959	71.027	73.158	75.353	77.613	79.942	82.340	84.810	87.355
Saldo de Caixa Operacional	1.087.724	1.174.346	1.263.570	1.356.304	1.450.149	1.547.653	1.648.085	1.751.526	1.858.072	1.967.814	2.080.849

5.8 – DEMONSTRAÇÃO PAGAMENTO MENSAL / ANUAL

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS					
					EVOL. DÍVIDA-R\$
ANO	MÊS	RESULTADO PREVISTO	PERC. P/PAGTC	21,05%	10.247.546,68
1	1		179.743,61	PARCELA TRABALHISTA	
	2		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	3		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	4		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	5		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	6		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	7		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	8		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	9		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	10		179.742,61	PARCELA TRABALHISTA	
	11		179.741,61	PARCELA TRABALHISTA	
	12		179.741,61	PARCELA TRABALHISTA	8.090.636,36
PAGTO ANUAL			2.156.910,32		

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOAO APARECIDO DO ESPIRITO SANTO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 06/03/2018 às 16:36, sob o número WJMJ18402373437. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1007589-66.2017.8.26.0152 e código 40462FE.

ANO	MÊS	RESULTADO P PERC. P/PAGTO	8.090.636,36	
2	1	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	2	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	3	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	4	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	5	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	6	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	7	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	8	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	9	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	10	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	11	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
	12	-	CARENCIA PROPOSTA	8.090.636,36
PAGTO ANUAL				
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.	8.090.636,36	
3	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	8.006.358,90
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.922.081,44
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.837.803,98
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.753.526,52
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.669.249,06
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.584.971,60
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.500.694,14
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.416.416,68
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.332.139,22
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.247.861,76
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.163.584,30
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	7.079.306,84
PAGTO ANUAL				
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.	7.079.306,84	
4	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.995.029,38
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.910.751,92
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.826.474,46
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.742.197,00
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.657.919,54
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.573.642,08
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.489.364,62
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.405.087,16
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.320.809,70
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.236.532,24
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.152.254,78
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES DEMAIS CREDITORES	6.067.977,32
PAGTO ANUAL				
			1.011.329,52	

ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			6.067.977,32
5	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.983.699,86
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.899.422,40
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.815.144,94
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.730.867,48
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.646.590,02
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.562.312,56
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.478.035,10
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.393.757,64
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.309.480,18
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.225.202,72
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.140.925,26
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	5.056.647,80
PAGTO ANUAL					1.011.329,52
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			5.056.647,80
6	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.972.370,34
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.888.092,88
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.803.815,42
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.719.537,96
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.635.260,50
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.550.983,04
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.466.705,58
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.382.428,12
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.298.150,66
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.213.873,20
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.129.595,74
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	4.045.318,28
PAGTO ANUAL					1.011.329,52
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			4.045.318,28
7	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.961.040,82
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.876.763,36
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.792.485,90
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.708.208,44
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.623.930,98
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.539.653,52
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.455.376,06
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.371.098,60
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.286.821,14
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.202.543,68
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.118.266,22
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	3.033.988,76
PAGTO ANUAL					1.011.329,52
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			3.033.988,76
8	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.949.711,30
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.865.433,84
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.781.156,38
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.696.878,92
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.612.601,46
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.528.324,00
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.444.046,54
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.359.769,08
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.275.491,62
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.191.214,16
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.106.936,70
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDITORES	2.022.659,24
PAGTO ANUAL					1.011.329,52

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOAO APARECIDO DO ESPIRITO SANTO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 06/03/2018 às 16:36, sob o número WJMJ18402373437. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1007589-65.2017.8.26.0152 e código 40462FE.

ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			2.022.659,24
9	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.938.381,78
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.854.104,32
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.769.826,86
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.685.549,40
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.601.271,94
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.516.994,48
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.432.717,02
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.348.439,56
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.264.162,10
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.179.884,64
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.095.607,18
	12	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	1.011.329,72
PAGTO ANUAL					1.011.329,52
ANO	MÊS	RESULTADO PREV.			1.011.329,72
10	1	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	927.052,26
	2	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	842.774,80
	3	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	758.497,34
	4	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	674.219,88
	5	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	589.942,42
	6	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	505.664,96
	7	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	421.387,50
	8	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	337.110,04
	9	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	252.832,58
	10	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	168.555,12
	11	84.277,46	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	84.277,66
	12	84.277,66	AMORTIZAÇÕES	DEMAIS CREDORES	0,00
PAGTO ANUAL					1.011.329,72

No que concerne a planilha acima, apresentamos o fluxo de pagamento contemplando credores trabalhistas, carência proposta e amortizações dos demais credores.

5.9 – DISPOSIÇÕES FINAIS

Enquanto estiverem sendo cumpridas as obrigações previstas no presente Plano de Pagamento Recuperação Judicial, deverão ser suspensas todas as ações e execuções movidas contra a Recuperanda, decorrentes das dívidas sujeitas aos efeitos da recuperação judicial. O Plano de Recuperação não poderá ser alterado, salvo se, por condições supervenientes, houver necessidade, mediante convocação de assembleia geral de credores. Aprovadas as alterações, observando o "quórum" disposto no artigo 45 da LRF, obrigarão a todos os credores.

Considerando que este Plano de Recuperação disciplina o pagamento de todos os créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial implicará anuência dos

credores ao cancelamento de protestos de títulos submetidos aos efeitos do processo e a exclusão nos cadastros de inadimplência do nome da Recuperanda.

Os Credores que não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, inclusive aqueles que detém alienação da cessão fiduciária de valores mobiliários ou imobiliários em garantia, poderão optar por serem pagos na forma e condição prevista neste plano, por enquanto diretamente com a Recuperanda ou por meio da assinatura de termo de adesão.

Após o pagamento integral de todos os credores nas condições previstas no Plano, os respectivos créditos serão considerados integralmente quitados. Os credores darão á Recuperanda a mais ampla, geral e irrevogável quitação, para deles nada mais reclamarem a qualquer título, com a relação a quaisquer créditos sujeitos recuperação judicial.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Lap Planejamento Empresarial Ltda., contratada para elaborar o plano de recuperação e dar seu parecer sobre a viabilidade econômica e financeira da ARCOENGE Ltda., acredita que as informações constantes neste plano de recuperação, evidenciam que a empresa possui condições de reverter esse quadro e trabalha a partir desse plano, como uma empresa viável.

Analisando o histórico da empresa e as causas que levaram a crise, chegamos á conclusão que este “PRJ”, será inócuo sem as aplicações sugeridas para sua recuperação, ressaltando que esse plano é embasado em projeções futuras para um fluxo de amortização prevista de até 10 (dez) anos, embora fundamentado de bases realistas não é possível garantir que ocorrerá, assim se porventura as projeções efetuadas se mostrarem superestimadas ou subestimadas, ensejarão revisões, para sua adequação a realidade econômica do país e mundial, para adequar os respectivos pagamentos propostos mediante os recursos gerados na demonstração de resultado, conforme planilha.

Tratada as medidas e soluções, apresentada neste plano consolida a continuidade das atividades da Recuperanda, assim como abertura de novas linhas de crédito caso seja necessário, novas parcerias, tanto de fornecedores, como instituições financeiras. Com a homologação do “PRJ”, haverá a suspensão de todas as ações e execuções contra a ACR Componentes e seus coobrigados garantidores, constituindo-se em novação de dívida que tenha por objetivo credito sujeitos a recuperação judicial, incluindo-se ações de cobrança de honorários e sucumbência e cumpridas as propostas de pagamentos da

"PRJ", liquidando-se as obrigações, as mesmas serão extintas, baseada nas ações tomadas descritas e nas estratégias sugeridas a reestruturação apontadas possibilitará a Recuperanda o tempo necessário para sua recuperação, preservando dezenas de empregos diretos e indiretos, conforme artigo 47 da lei 11.101/05 e tem duplo objetivo de viabilizar economicamente a empresa e permitir o pagamento dos credores nas condições mencionadas .

O presente Plano foi elaborado sob a égide da lei 11.101/05, utilizando os meios previstos no artigo 50, considerando o disposto no artigo 59.

A L.A.P, acredita que todos os credores terão maiores benefícios com a aprovação deste plano de recuperação, uma vez que, a proposta analisada não agrega nenhum risco adicional aos credores e beneficia a todos igualmente, observa-se que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da ARCOENGE, e não foi forçado a continuar estabelecendo relações desiguais com a mesma, após o cumprimento dos artigos 61 e 63 da lei 11.101/2005 a suplicante compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu plano devidamente homologado.

Uma vez aprovado e homologado o plano de recuperação Judicial, a lei obriga seu cumprimento pela devedora, seus credores e sucessores, a qualquer título, ficando autorizada a implantação de medidas nele previstas; e sua inobservância acarretará a decretação da falência da empresa, na forma do artigo 94, da lei 11.101/05.

São Paulo, 05 de Março de 2018



ARCOENGE LTDA.

Giuseppe Galizia

Representante Legal

CPF 285689.238-87



LAP PLANEJAMENTO EMPRESARIAL EIRELI-ME
CNPJ: 45.864.428/0001-10
CRC: 2SP - 036676